



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CAPÍTULO 08

DOI: <http://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.08>

**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**MULTIDISCIPLINARY APPROACH IN THE MANAGEMENT OF CHRONIC
DISEASES IN PRIMARY CARE**

NÍVIA LARICE RODRIGUES DE FREITAS

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins - UNINILTONLINS

ANDREW PEDROSA PEREIRA DA SILVA

Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Amazonas - UEA

REBECCA HAANA QUEIROZ MARINHO

Graduanda em Medicina pela Centro universitário Uninorte Acre- UNINORTE

MARIANE TEIXEIRA DANTAS FARIAS

Mestre em Tecnologias em Saúde pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública -
EBMSP

BEATRIZ DE ARAÚJO FONTES

Médica pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal-
UNIDERP

CAIO CÉSAR FERREIRA

Médico pelo Centro Universitário Atenas Paracatu- UNIATENAS

JULIANA DE OLIVEIRA E SILVA

Especialista em Cardiologia pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas
Gerais- IPEMED

ÂNGELA MÁRCIA FOSSA

Enfermeira pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

ROSA ALICE DOS PRASERES

Nutricionista pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Pernambuco- UNINASSAU

PAULO VICTOR CHAVES NOBRE

Biomédico pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Fortaleza- UNINASSAU

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas representam um desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. Essas condições têm um impacto significativo na saúde e qualidade de vida dos indivíduos afetados. Exemplos de doenças crônicas incluem doenças cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, mentais, musculoesqueléticas e neurodegenerativas. O manejo multidisciplinar dessas doenças surge como uma estratégia fundamental para oferecer cuidados



abrangentes e integrados, envolvendo profissionais de diferentes especialidades. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar a aplicação da abordagem multidisciplinar no manejo de doenças crônicas na atenção primária. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem de revisão narrativa qualitativa, com ênfase na implementação e impacto da abordagem multidisciplinar. O período de inclusão da literatura existente foi delimitado entre 2019 e 2023 para identificar estudos relevantes e atuais sobre o tema. Foram realizadas buscas nas principais bases de dados acadêmicas, como PubMed, Google Scholar e SciELO, utilizando descritores relevantes em português. Foram descartados os estudos com tema principal tangencial ao tema da presente pesquisa. **Resultados e Discussão:** Doenças crônicas representam um desafio global para os sistemas de saúde. A abordagem multidisciplinar envolve profissionais de saúde de diferentes especialidades trabalhando em colaboração para atender às necessidades abrangentes dos pacientes. Essa abordagem tem vantagens, como melhores resultados de saúde, tratamento mais abrangente e individualizado, redução de custos e promoção da prevenção e do autocuidado. No entanto, há desafios a serem superados, como a necessidade de coordenação efetiva entre os membros da equipe e a disponibilidade de recursos adequados. **Considerações Finais:** A implementação de uma abordagem multidisciplinar no manejo de doenças crônicas na atenção primária requer investimentos em recursos humanos, infraestrutura e capacitação profissional. O comprometimento das instituições de saúde e formuladores de políticas é essencial para garantir a adequada implementação e sustentabilidade dessa abordagem ao longo do tempo.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Doenças crônicas; Equipe multiprofissional.

ABSTRACT

Introduction: Chronic diseases pose a challenge to health systems around the world. These conditions have a significant impact on the health and quality of life of affected individuals. Examples of chronic diseases include cardiovascular, respiratory, metabolic, mental, musculoskeletal and neurodegenerative diseases. The multidisciplinary management of these diseases emerges as a fundamental strategy to offer comprehensive and integrated care, involving professionals from different specialties. **Objective:** This study aims to analyze the application of the multidisciplinary approach in the management of chronic diseases in primary care. **Methodology:** A qualitative narrative review approach was used, with emphasis on the implementation and impact of the multidisciplinary approach. The period of inclusion of the existing literature was defined between 2019 and 2023 to identify relevant and current studies on the subject. Searches were carried out in the main academic databases, such as PubMed, Google Scholar and SciELO, using relevant descriptors in Portuguese. Studies with a main theme tangential to the theme of this research were discarded. **Results and Discussion:** Chronic diseases represent a global challenge for health systems. The multidisciplinary approach involves healthcare professionals from different specialties working collaboratively to address the comprehensive needs of patients. This approach has advantages such as better health outcomes, more comprehensive and individualized treatment, reduced costs, and promotion of prevention and self-care. However, there are challenges to be overcome, such as the need for effective coordination between team members and the availability of adequate resources. **Final Considerations:** The implementation of a multidisciplinary approach in the management of chronic diseases in primary care requires investments in human resources, infrastructure and professional training. The commitment of health institutions and policy makers is essential to ensure the proper implementation and sustainability of this approach over time.

Keywords: Chronic diseases; Multiprofessional team; Primary health care.



1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas representam um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo (BECKER; HEIDEMANN, 2020). Caracterizadas por sua natureza persistente e de longa duração, essas condições têm impacto substancial na saúde e qualidade de vida dos indivíduos afetados (DA SILVA NOGUEIRA; PACHÚ, 2021). São consideradas doenças crônicas aquelas que perduram por um período prolongado e que geralmente exigem cuidados de saúde contínuos, incluindo monitoramento, tratamento e manejo de sintomas (FAUST et al., 2023).

São exemplos de doenças crônicas as doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial e doença cardíaca coronariana; doenças respiratórias, como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); doenças metabólicas, como diabetes mellitus; doenças mentais, como depressão e transtornos de ansiedade; doenças musculoesqueléticas, como artrite e osteoporose; e doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DE ALMEIDA et al., 2021; FAUST et al., 2023; AQUINO et al., 2019). Essas doenças apresentam uma carga significativa tanto para os indivíduos afetados quanto para o sistema de saúde como um todo, representando um importante desafio em termos de diagnóstico precoce, tratamento efetivo e cuidados de longo prazo (FAUST et al., 2023).

Diante da complexidade e das múltiplas dimensões das doenças crônicas, uma abordagem multidisciplinar no manejo dessas condições emerge como uma estratégia fundamental para oferecer cuidados abrangentes e integrados (FAUST et al., 2023; VERDE et al., 2021). A abordagem multidisciplinar envolve a colaboração de profissionais de diferentes especialidades, como assistentes sociais, enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas, trabalhando de forma colaborativa e coordenada para atender às necessidades abrangentes dos pacientes (DA SILVA NOGUEIRA; PACHÚ, 2021; FAUST et al., 2023; VERDE et al., 2021).

Nesse contexto, a atenção primária à saúde (APS) é considerada o primeiro ponto de contato dos indivíduos com o sistema de saúde e constitui a base do cuidado contínuo e coordenado (AQUINO et al., 2019; DE PAULA PRUDENTE et al., 2020). É na APS que a abordagem multidisciplinar pode ser implementada de maneira mais efetiva, permitindo a detecção precoce, o diagnóstico e tratamento adequados e o acompanhamento contínuo dos pacientes com doenças crônicas (AQUINO et al., 2019; VERDE et al., 2021).

A pesquisa tem como objetivo principal analisar a aplicação da abordagem multidisciplinar no manejo de doenças crônicas na atenção primária. O período de inclusão dos estudos é entre 2019 e 2023, por meio de uma revisão narrativa qualitativa abrangente da



literatura existente encontrada nas bases de dados acadêmicas, como PubMed, Google Scholar e SciELO para identificar estudos relevantes que abordem a temática proposta.

A relevância dessa pesquisa reside na compreensão de como uma abordagem multidisciplinar no manejo de doenças crônicas, particularmente na atenção primária, pode promover uma assistência mais abrangente, eficiente e centrada no paciente. Ademais, a escolha desse tema se justifica pela crescente prevalência e impacto das doenças crônicas na sociedade contemporânea. Estima-se que essas condições sejam responsáveis por mais de 70% das mortes em todo o mundo, sendo também uma das principais causas de morbidade e incapacidade (RODRIGUES et al., 2021; FAUST et al., 2023).

2. METODOLOGIA

Este estudo utilizou uma abordagem metodológica de revisão narrativa qualitativa para investigar a implementação e os impactos da abordagem multidisciplinar no manejo de doenças crônicas na atenção primária. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas principais bases de dados eletrônicas, como PubMed, Google Scholar e SciELO, utilizando descritores em português relevantes.

Os critérios de inclusão foram criteriosamente definidos, buscando-se estudos dos últimos cinco anos que abordassem a multidisciplinaridade no manejo de doenças crônicas na atenção primária ou estudos similares, publicados em português entre 2019 e 2023. Forem selecionadas informações atualizadas e relevantes, excluindo publicações que não estivessem focadas no tema central do estudo. Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica foram apresentados de forma descritiva, destacando a implementação e o impacto da abordagem multidisciplinar no manejo de doenças crônicas na atenção primária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Becker e Heidemann (2020), as doenças crônicas são um grande desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. Caracterizam-se por uma longa duração e geralmente são incuráveis e requerem tratamento contínuo durante toda a vida do paciente (DA SILVA NOGUEIRA; PACHÚ, 2021). Exemplos de doenças crônicas incluem diabetes, doenças cardíacas, doenças respiratórias crônicas, doenças renais crônicas, doenças neurodegenerativas (FAUST et al., 2023).

Os cuidados de saúde são de primordial importância no tratamento das doenças crônicas (SCHENKER; COSTA, 2019). Segundo De Paula Prudente e contribuintes (2020), a atenção primária à saúde, também conhecida como APS (Atenção Primária à Saúde), é o primeiro nível



de atendimento médico que os pacientes procuram. Caracteriza-se pela proximidade com os pacientes, atendimento longitudinal e capacidade de realizar busca ativa, diagnóstico precoce de doenças crônicas e tratamento adequado (AQUINO et al., 2019; FAUST et al., 2023).

De acordo com Faust e contribuintes (2023), uma abordagem multidisciplinar para o gerenciamento de doenças crônicas na atenção primária é a colaboração de vários profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais que trabalham em equipe para fornecer atendimento integral e integrado aos pacientes. Essa abordagem reconhece que as doenças crônicas têm múltiplas dimensões e requerem diferentes intervenções para abordar os aspectos médicos, emocionais, sociais e comportamentais do cuidado (DA SILVA NOGUEIRA; PACHÚ, 2021; DE ALMEIDA et al., 2021).

Dessa forma, cada profissional de saúde traz uma perspectiva única e habilidades especializadas para o cuidado do paciente, permitindo uma melhor compreensão da doença e das necessidades individuais (FAUST et al., 2023). Por exemplo, um médico pode diagnosticar e prescrever medicamentos, uma enfermeira pode monitorar o crônico e fornecer treinamento, um nutricionista pode aconselhar sobre nutrição adequada, um fisioterapeuta pode ajudar na reabilitação física e um psicólogo pode fornecer suporte emocional (FAUST et al., 2023; DE ALMEIDA et al., 2021). Além disso, uma abordagem multidisciplinar para o gerenciamento de doenças crônicas enfatiza a importância da educação e do autocuidado do paciente (RODRIGUES et al., 2021; FAUST et al., 2023).

Segundo Verde e colaboradores (2021), outra parte importante de uma abordagem multidisciplinar é a coordenação do cuidado. Os profissionais de saúde compartilham informações e colaboram para garantir que o cuidado seja integrado, contínuo e baseado em evidências (AQUINO et al., 2019). Uma abordagem multidisciplinar para o manejo de doenças crônicas na atenção primária tem mostrado várias vantagens, visto que, leva a melhores resultados de saúde para os pacientes, por meio da combinação de diferentes especialidades e conhecimentos permite um cuidado mais abrangente e individualizado que leva em consideração todos os aspectos da doença e do paciente, e assim, melhorando a qualidade de vida, reduzindo complicações e internações desnecessárias e aumentando a adesão (FAUST et al., 2023; ALMEIDA et al., 2021).

Além disso, por meio do trabalho em equipe, os profissionais de saúde podem identificar as principais necessidades dos pacientes e otimizar a utilização dos serviços, evitando duplicidades e encaminhamentos desnecessários (RODRIGUES et al., 2021). Isso pode ajudar a reduzir os custos de saúde e melhorar a gestão dos recursos disponíveis, visto



que, a abordagem multidisciplinar também desempenha um papel importante na promoção da prevenção e autocuidado (RODRIGUES et al., 2021; FAUST et al., 2023). Uma gama de profissionais de saúde pode educar os pacientes sobre hábitos saudáveis, medidas preventivas e estratégias de autocuidado, possibilitando assim, que os pacientes tomem medidas proativas para prevenir complicações, controlar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida (RODRIGUES et al., 2021).

No entanto, é importante reconhecer que a implementação efetiva de uma abordagem multidisciplinar para o gerenciamento de doenças crônicas na atenção primária possui alguns desafios (SCHENKER; COSTA, 2019). Um dos desafios é a necessidade de coordenação efetiva e comunicação clara entre os membros da equipe de saúde (BECKER; HEIDEMANN, 2020). Isso requer uma cultura colaborativa e um sistema adequado de registro de dados para manter todas as partes informadas sobre o atendimento ao paciente (RODRIGUES et al., 2021; BECKER; HEIDEMANN, 2020).

Outro desafio é a disponibilidade de recursos adequados, visto que, a implementação de uma abordagem multidisciplinar requer profissionais de saúde qualificados em várias áreas e recursos e infraestrutura adequados para prestar cuidados integrados (DE FREITAS et al., 2023). Isso pode exigir investimento em treinamento, contratação de mão de obra adicional e melhoria dos serviços de saúde, para que a abordagem multidisciplinar seja eficaz, podendo ser alcançado por meio da implementação de sistemas de prontuário eletrônico que permitam a troca de informações entre os membros da equipe, reuniões regulares para discussão de casos e planos de tratamento comuns e a definição clara das funções e responsabilidades de cada especialista envolvido no atendimento ao paciente (BECKER; HEIDEMANN, 2020).

Ademais, educação do paciente e a participação ativa no autocuidado são componentes importantes do tratamento bem-sucedido (RODRIGUES et al., 2021; BECKER; HEIDEMANN, 2020). Os profissionais de saúde devem fornecer aos pacientes informações claras sobre sua condição, ensiná-los a controlar os sintomas, estimular a adesão ao tratamento prescrito e fornecer suporte contínuo durante todo o processo (RODRIGUES et al., 2021; DE FREITAS et al., 2023).

Porém, é importante ressaltar que a implementação de uma abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas requer investimentos significativos em recursos humanos, infraestrutura e capacitação profissional (RODRIGUES et al., 2021; DE FREITAS et al., 2023; SCHENKER; COSTA, 2019). O comprometimento das instituições de saúde, gestores e formuladores de políticas é necessário para garantir que essa abordagem seja adequadamente implementada e sustentada ao longo do tempo (DE PAULA PRUDENTE et al., 2020).



Reunindo profissionais de diversas áreas como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, esta abordagem pretende ir ao encontro das necessidades complexas e multifacetadas dos indivíduos com doenças crônicas (FAUST et al., 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se afirmar que a abordagem multidisciplinar no tratamento das doenças crônicas na atenção primária é de fundamental importância para a melhoria da assistência à saúde oferecida aos pacientes. Esta abordagem visa responder de forma integral às complexas e diversas necessidades das pessoas com doenças crônicas através da colaboração de vários profissionais de saúde.

Ao envolver médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, é possível prestar um cuidado individual e integral, considerando os diversos aspectos médicos, emocionais, sociais e comportamentais dos pacientes com doenças crônicas. Cada especialista traz uma perspectiva única e habilidades especializadas para o atendimento ao paciente, resultando em uma compreensão mais completa da doença e das necessidades individuais.

Essa abordagem também enfatiza a importância da educação do paciente e do autocuidado. Os profissionais de saúde têm papel fundamental no fornecimento de informações e orientações claras sobre a doença, tratamentos disponíveis, acompanhamento e medidas preventivas. A capacidade dos pacientes de entender sua condição e tomar decisões informadas sobre seu tratamento promove autonomia e participação ativa nos cuidados de saúde.

Além disso, a coordenação do cuidado entre os profissionais de saúde e a integração dos serviços de saúde são aspectos fundamentais de uma abordagem multidisciplinar. Compartilhamento de informações, comunicação eficaz e reuniões regulares para revisar o plano de cuidados do paciente garantem cuidados contínuos, integrados e baseados em evidências. Se necessário, o encaminhamento para especialistas garante que os pacientes recebam cuidados especializados adequados. O atendimento abrangente e individualizado aos pacientes leva a melhores resultados de saúde, incluindo melhor qualidade de vida, menos complicações e hospitalizações desnecessárias, promovendo o uso mais eficiente dos recursos de saúde contribui para uma adequada gestão de custos e otimização dos serviços.

No entanto, existem desafios para implementar efetivamente uma abordagem multidisciplinar, como a necessidade de coordenação efetiva entre os membros da equipe de saúde e a disponibilidade de recursos adequados. É importante investir em sistemas de troca de



informações, treinamento de profissionais, definição clara de papéis e responsabilidades e participação ativa de pacientes e cuidadores. Ao combinar diferentes disciplinas e conhecimentos, esta abordagem visa fornecer cuidados personalizados, melhorar os resultados de saúde, otimizar o uso dos recursos disponíveis e permitir que os pacientes participem ativamente de seus próprios cuidados de saúde. É importante que as instituições e os profissionais de saúde reconheçam a importância dessa abordagem e trabalhem juntos para implementá-la de maneira eficaz para garantir assistência integral e de qualidade aos pacientes com doenças crônicas.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Erick Verner de Oliveira et al. **Conhecimentos dos profissionais na Atenção Básica sobre cuidados paliativos para doença de Alzheimer**. 2019.

BECKER, Renata Machado; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Promoção da saúde no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível: revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 29, p. e20180015, 2020.

DE ALMEIDA, Dhara Baldanza Cardoso et al. Abordagem da depressão na atenção primária em pacientes com doenças crônicas. In: **SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG**, 7., 2021, Manhuaçu. Anais [...]. Manhuaçu: UNIFACIG, 2021.

DA SILVA NOGUEIRA, Ana Júlia; PACHÚ, Clésia Oliveira. A atuação do profissional de enfermagem frente às Doenças Crônicas na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 121505-121517, 2021.

DE FREITAS, Islla Silva et al. Ações de alimentação e nutrição para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na perspectiva da Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma revisão de escopo. **Journal of Human Growth and Development**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 18-32, 2023.

FAUST, Alvim João et al. Abordagem multiprofissional no manejo de doenças crônicas não transmissíveis em pacientes pediátricos com diabetes e hipertensão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12695-e12695, 2023.

PRUDENTE, M. de P.; ANDRADE, D. D. B. C.; FILHO, F. A. A. P.; PRUDENTE, E. M. Tratamento da dor crônica na atenção primária à saúde / Treatment of chronic pain in primary health care. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 49945–49962, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-591.

RODRIGUES, C. A. et al. Envelhecimento ativo: uma abordagem multidisciplinar no enfrentamento da hipertensão e diabetes. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 219-231, 2021.

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde**



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Coletiva, 2019.

VERDE, Luís Henrique Cerqueira Vila et al. Abordagem odontológica a pacientes portadores de condições crônicas na atenção primária em saúde: revisão de literatura. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 7, n. 2, p. 98-112, 2021.